

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

**Qualidade de Água
GRS Formosa**



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO

RF 0061/2017 – GESB

Goiânia, setembro de 2017

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	2
2.	OBJETIVOS	3
3.	MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	3
4.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5.	IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6.	RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	5
6.1	<i>Procedimentos de Coleta</i>	5
6.2	<i>Não Conformidades</i>	5
6.3	REGISTRO FOTOGRÁFICO	6
7.	EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	7

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0061/2017-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve o acompanhamento das coletas e a avaliação dos resultados de análises laboratoriais de água, referentes aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos, verificando-se o cumprimento da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Consta desse relatório, a avaliação dos resultados das análises laboratoriais de água referente no período de **24 a 28 de abril de 2017**, no município de **Formosa, Cabeceiras, Alvorada do Norte, Damianópolis, Flores de Goiás, Mambaí, Planaltina, São João da Aliança, Sítio da Abadia, Buritinópolis, Água Fria de Goiás, Simolândia, Vila Boa**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Formosa**.

Goiânia, 4 de outubro de 2017.

2. OBJETIVOS

- Acompanhar in loco os procedimentos de coleta de amostras de água tratada e de análises laboratoriais bacteriológicas e físico-químicas, bem como a avaliação dos resultados destas análises.
- Acompanhar as coletas realizadas pelos técnicos do prestador de serviços;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Fiscalização *in loco* dos procedimentos de coleta e análise de água tratada;
- Recebimento dos resultados das análises laboratoriais;
- Avaliação dos resultados de análise;
- Levantamento dos parâmetros que se apresentam em desacordo com os limites da Portaria 2914/2011-MS;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Bióloga	AGR
Darwin Teixeira Lima	Fiscal	AGR
Clean dos Santos Medeiros Brito	Técnico de Saneamento	SANEAGO
João Batista de Oliveira II	Técnico de Saneamento	SANEAGO
Samia Maria Modesto Silva	Técnico de Saneamento	SANEAGO
André Rodrigues dos Santos	Agente de Sistemas	SANEAGO
Gildeon Rosa de Deus	Agente de Sistemas	SANEAGO
Suair Flávio de Moraes	Operador de Sistemas	SANEAGO
Wellington Beltrão	Operador de Sistemas	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Formosa**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua 14, nº 33, Jardim Oliveira
Cidade/Estado	Formosa
DDD/Telefone/Fax	(61) 3631 2005
Gerente	Luiz Humberto Gonçalves Gomes

6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

6.1 Procedimentos de Coleta

As coletas realizadas pelos técnicos da GRS Formosa seguem os procedimentos descritos na Instrução de Trabalho (IT) nº 07.0010. Em relação ao cumprimento dos procedimentos de coleta, observou-se que os coletores seguem na íntegra o que determina a IT, sendo detectadas pela fiscalização da AGR as seguintes observações:

COLETOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ NÃO CONFORMIDADES ○ OBSERVAÇÕES
Para todos os coletores	<ul style="list-style-type: none"> ○ Demonstram habilidade e conhecimento no emprego da técnica de coleta ○ Observar o modo de leitura de temperatura em campo ○ Cuidados com a limpeza dos locais de coleta, em especial daqueles onde o cavalete ou torneiras estão próximos ao chão

Em relação a ISO 17025, verificou-se que já foram implementados a aferição de equipamentos de bancada antes da realização das análises, a carta controle dos equipamentos, leitura de pH e o controle bacteriológico de ambiente em campo. Já procedem as coletas de replica/duplicatas para as análises físico-químicas. Não consegue realizar o controle de esterilização dos frascos de coleta bacteriológico devido a pouca quantidade de frascos e a rotina extensa de coleta. A aferição dos equipamentos de campo também fica prejudicada pela rotina extensa.

O laboratório está instalado em prédio localizado dentro da área da GRS sendo o espaço extremamente restrito. As bancadas encontravam-se lotadas e sem espaço para instalação de novos equipamentos e implantação de novas metodologias de análise e controle.

6.2 Não Conformidades

No período da fiscalização foram realizadas 104 coletas com 844 amostras processadas em 16 distritos e 03 subdistritos da GRS Ouvidor, sendo que 20 pontos apresentaram as seguintes não conformidades:

Parâmetros	Descrição da Não Conformidade	Obs.
Cloro Residual	Parâmetro inferior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Mambaí (1), Sítio da Abadia (1), Buritinópolis (1), Povoado da Lagoa (2), São Gabriel (2)
Turbidez	Parâmetro superior ao estabelecido pela Portaria 2914/2011-MS	Cabeceiras (1), Planaltina (2), São João da Aliança (1)
Coliforme Total	Presença de Coliforme Total, gerando desconformidade com a Portaria 2914/2011-MS	São Gabriel (1)
Flúor	Parâmetro superior/inferior ao estabelecido pela Portaria 635/GM/MS, de 30 de Janeiro de 1976.	Formosa (1), Alvorada do Norte (2), Damianópolis (3), Mambaí (1), Planaltina (2), Buritinópolis (1), Simolândia (2)

Nestas localidades listadas a SANEAGO elaborou Plano de Ação para os parâmetros não-conformes para os sistemas que evidenciaram irregularidades significativas. Visando a melhoria contínua do serviço foi realizada análise crítica dos laudos pela Supervisão de Apoio Técnico com posterior execução das medidas preventivas e corretivas.

No caso do parâmetro Flúor foi detectado uma situação pontual quanto a falta do produto, porém a GRS Formosa apresentou dificuldades no ajuste da dosagem, sendo necessário manutenções corretivas na dosadora e treinamento dos operadores para a realização do procedimento.

Nos distritos de São Gabriel e Sítio da Abadia foi realizado treinamento para a dosagem adequada de cloro.

Para aquelas localidades onde não há operadores em tempo integral, a proposta é de revisão dos estudos de automação para evitar dosagens inadequadas. As equipes de manutenção e operadores serão reciclados sempre que necessário e a aquisição de produtos químicos serão acompanhadas pelas equipes responsáveis.

6.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Laboratório com pouco espaço para equipamentos e armazenagem de produtos



Foto 2 – Bancada lotada de equipamentos



Foto 3 – Equipamentos da equipe de campo



Foto 4 – Pouco espaço para realização de análise e recebimento de amostras

7. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Bióloga

Darwin Teixeira Lima
Fiscal

AFS/EHC